

A INOVAÇÃO E SUAS ABORDAGENS NO ENANPAD: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

NATHÁLIA VASCONCELOS TAVARES¹, FABRÍCIO TEIXEIRA ANDRADE²; JOEL YUTAKA SUGANO³, CEYÇA LIA PALEROSI BORGES⁴

RESUMO

Fortuin (2006) e Prahalad & Hamel (2005) deixam claro que inovação é mais do que a simples criação de um novo produto, processo ou serviço. Pode-se incluir também a inovação de modelo de negócio, técnicas de gerenciamento, estratégias e estrutura organizacional. Assim, diferentes tipos de inovação podem ser identificados embasados no objeto de inovação, incluindo produtos, serviços, processos e organizações. Este estudo objetiva identificar as publicações sobre inovação na divisão acadêmica GCT – Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação, área temática B – Gestão de Tecnologia e Inovação nos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) entre os anos de 2005 a 2008, através da bibliometria, analisando como tem sido abordado este tema e suas classificações de acordo com a figura “Além da Melhoria Contínua”. Foi possível observar que a maioria dos artigos se concentrou na inovação incremental em componentes, o que significa dizer que houve maior abordagem da inovação sob o aspecto da melhoria contínua do que sob qualquer outro aspecto. Os dados da pesquisa mostraram que a inovação em conceito de negócio não tem sido a abordagem mais considerada nos trabalhos acadêmicos do EnANPAD, mas tem potencial para guiar novas pesquisas e inclusive criar novos negócios.

Palavras-chaves: Inovação, Bibliometria

INTRODUÇÃO

Schumpeter (2005) destaca o papel fundamental da inovação no ato de empreender e seu impacto no crescimento econômico. Para o autor a inovação move a economia (SCHUMPETER, 1984). De acordo com Muyllder *et al* (2008) considera-se inovação qualquer mudança na prática industrial que melhore a produtividade, competitividade ou atendimento de demanda de mercado. Cabe ainda ressaltar que as inovações são mudanças efetivas e não apenas planejadas, que tenham aceitação no mercado.

Fortuin (2006) e Prahalad & Hamel (2005) contribuem para a discussão ao deixar claro que inovação é mais do que a simples criação de um novo produto, processo ou serviço. Pode-se incluir também a inovação de modelo de negócio, técnicas de gerenciamento, estratégias e estrutura organizacional. Assim, diferentes tipos de inovação podem ser identificados embasados no objeto de inovação, incluindo produtos, serviços, processos e organizações.

Hamel (2000) apresenta uma figura que ilustra esse conceito. Por meio dela é possível perceber os tipos de inovação que constituem o sistema de classificação adotado nesse trabalho.

¹ Mestranda em Administração, DAE/ UFLA, nathaliavtadm@gmail.com

² Mestrando em Administração, DAE/UFLA, fabricioandrade84@yahoo.com.br

³ Professor Adjunto, DAE/UFLA, joel.sugano@dae.ufla.br

⁴ Mestranda em Administração, DAE/UFLA, cpalerosi@yahoo.com.br

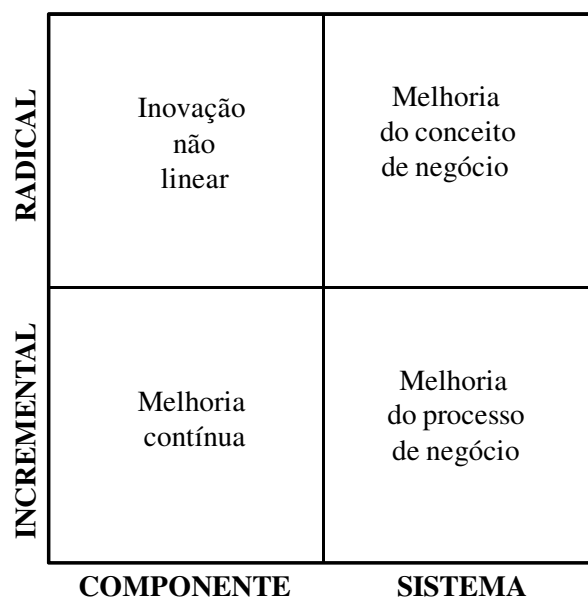


Figura 1: Diagrama de classificação – “Além da Melhoria Contínua”
Fonte: HAMEL (2000:18)

Diante do exposto, este estudo objetiva identificar as publicações sobre inovação na divisão acadêmica GCT – Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação, área temática B – Gestão de Tecnologia e Inovação nos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) entre os anos de 2005 a 2008, através da bibliometria, analisando como tem sido abordado este tema e suas classificações de acordo com a figura “Além da Melhoria Contínua”. Os anais de 2009 não foram considerados devido à impossibilidade de comparações, o que é decorrente de mudanças ocorridas na estrutura do evento. O EnANPAD se caracteriza como um agente fomentador e difusor de reconhecidos estudos na área de administração, sendo considerada o maior encontro da comunidade científica e acadêmica da área de Administração do país, o que justifica sua escolha como fonte de pesquisa (MUYLDER *et al*, 2008).

MATERIAL E MÉTODOS

Dados coletados

Utilizou-se como procedimento para a elaboração e execução da pesquisa o método conhecido como bibliometria. Pritchard (1969) define bibliometria como “todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita”. Complementando, Guedes & Borschiver (2005) tratam a bibliometria como uma importante “ferramenta estatística básica, utilizada na gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico”. Indicadores bibliométricos tem por objetivo apenas avaliar os impactos científicos, sem avaliar qualidade, contudo, são úteis como ferramenta adicional avaliar ou definir rumos de uma pesquisa (CAMPOS, 2004).

Para este trabalho, inicialmente, foram selecionadas todas as publicações da área temática GCT-B do EnANPAD. A partir desta triagem, classificaram-se cada artigo de acordo com os quadrantes da Figura 1, de forma simultânea, por meio da literalidade do texto e por meio da hermenêutica, que de acordo com Runes (1985), consiste na arte e na ciência da interpretação. Finalmente identificou-se qual era o tipo de inovação mais abordado nas publicações do EnANPAD no período considerado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta o número de artigos publicados na área temática GCT-B por ano do EnANPAD e quantos deles foram classificados dentro de algum quadrante da Figura 1.

XIX CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFLA
27 de setembro a 01 de outubro de 2010

Tabela 1: Artigos selecionados e classificados do EnANPAD no período de 2005 a 2008

Anais	Total de artigos	Artigos classificados	% Classificados
2005	21	15	71%
2006	22	19	86%
2007	26	20	77%
2008	25	16	64%
TOTAL	94	70	74%

Fonte: Dados da Pesquisa

O número total de artigos representa o número de artigos que foram publicados na área temática GCT-B por ano, independente se poderiam ser classificados de acordo com a metodologia proposta. O número de classificados significa quantos do total de artigos publicados receberam a classificação de acordo com a Figura 1, em valores absolutos e relativos, ressaltando que mais de 64% dos artigos foram selecionados em cada ano.

Os artigos não classificados correspondem a todos aqueles artigos que apesar de estarem na área temática em estudo nesta pesquisa, não se enquadravam nos tipos de inovações abordados por Hamel (2000). Em termos absolutos, o ano de 2007 se mostrou mais produtivo, mas em termos relativos o ano de 2006 teve maior contribuição para a pesquisa.

Depois de verificada a quantidade de artigos selecionados e classificados, buscou-se identificar quantos dos artigos classificados estão dispostos em cada um dos quadrantes da Figura 1, proposta por Hamel (2000). A Tabela 2 apresenta os resultados das classificações por quadrante tanto em números absolutos quanto relativos.

Tabela 2: Valores percentuais dos artigos da área temática GCT-B do EnANPAD classificados por quadrante de acordo com a metodologia proposta, no período de 2005 a 2008

ANAIS	Quadrante 1		Quadrante 2		Quadrante 3		Quadrante 4		TOTAL	
2005	6	40%	1	7%	5	33%	3	20%	15	100%
2006	8	42%	5	26%	1	5%	5	26%	19	100%
2007	7	35%	9	45%	1	5%	3	15%	20	100%
2008	5	31%	6	38%	3	19%	2	13%	16	100%
TOTAL	26	37%	21	30%	10	14%	13	19%	70	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

CONCLUSÃO

Este trabalho buscou identificar as classificações de inovação mais trabalhadas nas publicações do EnANPAD entre os anos de 2005 e 2008 na área temática GCT-B, considerando inovações incrementais e radicais em componentes e sistemas. De acordo com os dados, é possível observar que a maioria dos artigos se concentrou na inovação sob a abordagem do quadrante 1, que trata de inovação incremental em componentes, o que significa dizer que houve maior abordagem da inovação sob o aspecto da melhoria contínua do que sob qualquer outro aspecto.

Os dados da pesquisa mostraram que a inovação em conceito de negócio não tem sido a abordagem mais considerada nos trabalhos acadêmicos do EnANPAD, mas tem potencial para guiar novas pesquisas e inclusive criar novos negócios. Assim, este trabalho cria novas possibilidades de estudos a respeito de inovação, especialmente como tem sido abordado o tema em publicações nacionais.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

CAMPOS, M. **Conceitos atuais em bibliometria**. Processos Editoriais 19, Encarte p.65, 2004. Disponível em: <http://www.abonet.com.br/abo/666s/edit07.pdf>. Acesso em 21/01/2010.

FORTUIN, F. T. J.M. **Aligning innovation to business strategy:** combining cross-industry and longitudinal perspectives on strategic alignment in leading technology-based companies. 2006 (PhD Thesis) – Wageningen University and Research Center, Wageningen, Netherlands.

GUEDES, V. L.S.; BORSCHIVER, S. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica.** 2005. Disponível em: <http://dici.ibict.br/archive/00000508/>. Acesso em 20/01/2010.

HAMEL, G. **Liderando a revolução.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MUYLDER, C. F. de, ROCHA, A. M., GONÇALVES, C. M., SOUZA, R. B. de, OLIVEIRA, W. T. de. **Inovação no Evento Enanpad 2007.** In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

PRAHALAD, C. K.; HAMEL, G. **Competindo pelo futuro:** estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 373p.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, [s. l.], v. 25, n.4, p. 348-349, Dec. 1969.

RUNES, D. D. **Diccionario de filosofia.** Barcelona: Ed. Grijalbo, 1985.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia.** Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

SCHUMPETER, J. A. Development. **Journal of Economic Literature**, v. 43, n. 1, p.108-120, 2005.